

CENTRO EDUCATIVO - BIBLIOTECA PÚBLICA EDUCATIONAL CENTER - PUBLIC LIBRARY

Marcelli Alana Peixoto da Silva Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail marcelli.peixoto21@gmail.com

Andréa Auad Moreira Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail andreaauad@uol.com.br

Carlos Antônio de Almeida Baião Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail cabaiao@gmail.com

Damiana da Silva Bastos de Almeida Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail damiana@baa.arq.br

Flávio Luiz Silva Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail denys.pio@hotmail.com

Resumo O presente estudo tem por objetivo a pesquisa para implantação de um Centro Educacional na cidade de Quatis, para melhoria e aprofundamento do desenvolvimento projetual abrangendo as principais teorias e estudos sobre o tema, expõe considerações sobre os novos modelos de bibliotecas públicas sua aproximação aos centros culturais e envolvimento popular em moldar os espaços de acordo com suas necessidades. Analisa e define objetivos, idéias forças e público alvo do centro educacional, descreve o entorno e sugere possíveis programas de necessidades. Toda coleta e interpretação de dados basearam-se sob a ótica de apresentar e estudar as fontes documentais de autores disponíveis em sites que mantém arquivos sobre o tema, reunindo os pontos pertinentes à pesquisa. Finalizando o estudo, nas considerações finais, ressalta as ideias e propostas do projeto, sugerindo novas pesquisas baseadas no tema, a fim de orientar o início projetual.

Palavras-chave Centro Educacional, Quatis, Biblioteca Pública, Cultura. Projeto.

Abstract This study aims to develop an Educational Center in the city of Quatis, to improve and deepen the project development covering the main theories and studies on the subject, exposes considerations about the new models of public libraries their approach to cultural centers and popular involvement in shaping spaces according to their needs. It analyzes and defines objectives, ideas forces and target audience of the educational center, describes the surroundings and suggests possible programs of needs. All data collection and interpretation were based on the perspective of presenting and studying the documentary sources of authors available on websites that keep files on the subject, gathering the points pertinent to the research. Finishing the study, in the final considerations, it highlights the ideas and proposals of the project, suggesting new research based on the theme, in order to guide the project beginning.

Keywords Educational Center, Quatis, Public Library, Culture. Project



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 15/07/2023
Publicado em 31/08/2023

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade expor a pesquisa realizada para o projeto de um centro educativo na cidade de Quatis no estado do Rio de Janeiro, que atualmente apresenta um déficit em atividades voltadas para as áreas educacionais e culturais, apresenta um breve estudo sobre as bibliotecas públicas, suas novas funções, adaptando-se ao meio no qual está inserida, reestruturando sua gestão e seus serviços para atender o novo quadro dentro dos parâmetros de informação e tecnologia atuais. Além disso, visa entender as principais necessidades arquitetônicas e estruturais, a aproximação aos centros culturais e o desenvolvimento do projeto para o centro educativo.

Traz uma nova concepção às bibliotecas públicas, visto que sendo uma instituição integrada à sociedade, inserida num contexto político e cultural pode sofrer influências organizacionais tanto do acervo quanto das atividades oferecidas ao público ao longo do tempo.

A pesquisa foi realizada por meio de busca por autores e artigos que expusessem as necessidades, estruturas e definições de centros educativos, traçando programas de necessidades, estudando objetos já construídos e apontando para a melhor implantação e desenvolvimento projetual.

O trabalho visa estabelecer conceitos e serviços, mantendo os usos tradicionais, relacionando com as funções de centros educativos e culturais, estabelece análises do entorno, objetivos, idéias forças, público alvo e define possíveis programas de necessidades, traçados de acordo com as características do município.

2. TEMA

A pesquisa tem por base orientar o projeto que será um Centro Educativo, em uma biblioteca pública, localizado no território de Quatis, atualmente o município apresenta uma carência de espaços educacionais, com exceção das escolas não se encontra outros espaços públicos com apelos culturais e destinados à educação, portanto o intuito desse projeto é abrigar mais que um mero acervo de livros, o objetivo é criar e incentivar o apego pela cultura, através de atividades que

englobam não só leitores, mas como também um público diverso, com característica e objetivos distintos.

O que deve ser desenvolvido é um espaço que abrigue diversas atividades, a fim de trazer novamente o público para dentro das bibliotecas, inovando sempre as atividades desenvolvidas, acompanhando as evoluções do mercado, seus novos interesses e tecnologias, reinventando-se e buscando sempre atrair novos usuários. Além disso, a necessidade por atender um grande número de indivíduos resultou na escolha de uma área localizada num perímetro central do município, tornando-se acessível e democrático. Esta área além de estar próximos a escolas públicas e estaduais, com facilidade de acesso tanto a pé quanto de carro, está próximo de uma série de outros serviços utilizados pela população, com um raio que atende vários bairros, assim sendo este espaço torna-se perfeito para a implantação do projeto impactando não apenas uma micro área como toda a cidade, numa dimensão municipal.

3. REFERÊNCIAS PROJETUAIS E CONCEITUAIS

O projeto referente à biblioteca pública municipal e parque de leitura Martín Lejarrga, propõe novas maneiras de se aproximar e estar nos edifícios públicos e de se apropriar do espaço urbano. Há uma ampliação do espaço real de uso e de lazer, ocasionada através da inteiração entre os espaços construídos e os espaços urbanizados.

O fato de interagir de forma discreta com o meio, trazendo inteiração e contato entre os ambientes, somando diferentes usos e unificando-os trás ao projeto características únicas, o projeto prevê dessa forma lugares aconchegantes, que convidam o público a usar de toda estrutura oferecida pela biblioteca e o parque que a circunda.

A biblioteca oferece diversas atividades que trazem qualificação ao entorno, além de ações educativas oferece áreas de lazer e esporte, áreas para apresentações e exposições, fazendo com que atenda as necessidades de toda comunidade.

Portanto, o que se deve considerar nesta referência, é a maneira como o projeto interage com a cidade, oferecendo atividades distintas, além de impactar de modo positivo o meio urbano.

“O projeto aparece a partir da criação de uma nova topografia que referencia e qualifica esta zona de expansão em Torre Pacheco, numa parcela de equipamentos públicos; uma alternativa urbana, cultural e de lazer para os cidadãos. A ondulação do terreno caracteriza a atuação, na qual os dois equipamentos que ocupam a parcela, Biblioteca e Parque, adaptam sua posição relativa, configurando espaços resguardados de acolhimento, comunicação e estância. O espaço público contém e protege a edificação.” (Martin Lejarra, 2014)

Já a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin está instalada no Complexo Brasileira USP, integrado ainda pelo Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), Livraria da Edusp e Auditório István Jancsó. O projeto de arquitetura foi desenvolvido pelos escritórios de Eduardo de Almeida e Rodrigo Mindlin Loeb, com a assessoria da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP).

O complexo, que também abriga o acervo do IEB, conta ainda com livraria, cafeteria, sala de exposições e auditório para 300 pessoas, sua estrutura prioriza a entrada de luz natural, promovendo economia de energia, além de possuir células fotoelétricas instaladas para a captação da energia solar, uma das melhores formas de produção de energia limpa, filtros UV e um plano de chapa perfurada, que protege os livros da radiação solar direta.

Trata-se de projeto e obra com aplicações de conceitos bioclimáticos que contribuem ao aumento da eficiência energética e conservação de energia, assegurando as condições de conforto para os ocupantes e usuários e a guarda adequada de acervos de obras raras. Foram levadas em consideração aplicação de técnicas e soluções acessíveis para uma durabilidade dos materiais, desde os sistemas de impermeabilização até a grande cobertura e sistema de quebra sóis nasfachadas insoladas.

O paisagismo integrado cria um bosque no entorno da edificação. A implantação da obra teve remanejamento de algumas árvores com replantio bem sucedido. A construção também foi compensada com o plantio de milhares de mudas no bairro do Butantã.

Por fim, o texto analisado para compor as referências conceituais, tem por referência à dissertação de mestrado da aluna Marcela Noronha que analisa padrões projetuais arquitetônicos de bibliotecas públicas.

No quinto capítulo de sua dissertação, a autora expõe os padrões para os projetos de bibliotecas públicas, caracterizando 50 tipos de padrões distintos entresi, entretanto nesta análise identificaremos os dez primeiros padrões para o início projetual.

Primeiro padrão a necessidade de se conhecer o público alvo e seus subgrupos.

Para SANNWALD (2009) autor citado na dissertação, conhecer o público para o qual a instituição está voltada é fator chave para o planejamento da instituição. Inicialmente é necessário saber o tamanho da população e se ela está aumentando ou diminuindo com o tempo. Dentro desta população, é necessário compreender qual é o segmento que fará mais uso da biblioteca e onde ele se concentra no território. É necessário compreender como esta população se locomovem (de ônibus, carro, bicicleta ou a pé), quais atividades de lazer desenvolve e quais suas necessidades educacionais.

Já o segundo padrão transcreve-se como localizar a biblioteca no centro da infraestrutura da área de influência, para PADILLA (2002) o edifício deve ser projetado com a intenção de atender o máximo possível de usuários, o que leva à necessidade de centralizar a biblioteca. Esta centralidade favorece o amplo acesso além de utilizar a infraestrutura local já estabelecida, seja ela pequena ou grande. Trata-se de localizar a biblioteca na proximidade de outras estruturas que atraiam os usuários em potencial. Estas estruturas podem ser de caráter cívico, como prefeituras, centros culturais e praças públicas ou de caráter educacional, como escolas e universidades.

O terceiro padrão seria criar um foco para a comunidade, para SANNWALD (2009, p.15-22), o edifício da biblioteca deve ser um foco para a comunidade usuária. Como tal deve ser implantada convenientemente no território em um ponto de grande visibilidade e identidade para a população, conectado com a rua e com o entorno, fazendo uso apropriado das qualidades naturais do terreno.

O quarto padrão, dimensionar a área do terreno com capacidade para abrigar o futuro crescimento da instituição. DAHLGREN (1998) recomenda que o edifício

seja projetado com a capacidade de suportar o crescimento estimado da instituição para o mínimo de 20 anos.

Quinto padrão, usar a topografia do terreno em benefício do projeto. A topografia do local pode afetar o aproveitamento do terreno. Pendentes muito inclinadas podem causar aumento de custos de implantação, problemas para as fundações, estruturas e drenagem do solo.

Sexto e sétimo padrão, usar a legislação urbana em benefício do projeto e recuar a edificação para criação de uma praça.

Oitavo padrão, áreas externas convidativas flanqueando os acessos. Para SANNWALD (2009) oferecer áreas que possam abrigar atividades não ligadas diretamente às atividades da biblioteca ajudam a integrá-la à comunidade.

Nono padrão, área externas isoladas das áreas destinadas ao acervo. Décimopadrão, entrada principal acessível. Do ponto de vista do princípio de equivalência de uso do Desenho Universal, a entrada principal do edifício deve ser acessível a todos os usuários, sejam eles deficientes físicos ou não. Segundo PADILLA (2002), a entrada do edifício deve estar o mais próximo possível de pontos de embarque e desembarque de transporte público.

4. OBJETIVOS E IDÉIAS FORÇAS

O objetivo de criar uma Biblioteca Pública se dá pelo fato de proporcionar qualidade de vida aos usuários, garantindo inclusão social e oportunidades iguais a todos, portanto alguns princípios são importantes, como por exemplo, a acessibilidade, os incentivos a novas relações sociais, a arte e a cultura, a liberdade de manifestações e acesso a tecnologias.

Para Suaiden (1995, p. 20):

“A biblioteca pública, mantida pelo governo, tem por objetivo primordial preservar e difundir conhecimento, principalmente no que se refere à cultura local, e dentre todos os tipos de bibliotecas é a única que possui realmente características de uma instituição social, tanto pela amplitude de seu campo de ação como pela diversificação de seus usuários. É um centro de educação permanente para apessoa”.

A preocupação com a memória e preservação do patrimônio documental a fim de tornar acessível à herança cultural do município, devem ser observados, além das preocupações ambientais e o impacto social, devem apresentar características sustentáveis, com uso de recursos naturais e materiais ecológicos, bem como a relação desenvolvida com a meio que está inserido devem permear todo o desenvolvimento do projeto.

De acordo com o Manifesto da IFLA/Unesco¹ as missões da biblioteca pública relacionadas com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura são as seguintes:

1. Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
2. Apoiar a educação individual e a auto formação, assim como a educação formal a todos os níveis;
3. Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
4. Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
5. Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
6. Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo;
7. Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local;
10. Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
12. Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.

¹ A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) em cooperação com a Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e de Bibliotecas (IFLA), em 1994, aprovou o Manifesto da IFLA/Unesco sobre Bibliotecas Públicas.

5. PÚBLICO ALVO

Dados coletados no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Último censo realizado no ano de 2010, os dados de 2018 a 2019 são apenas estimativas.

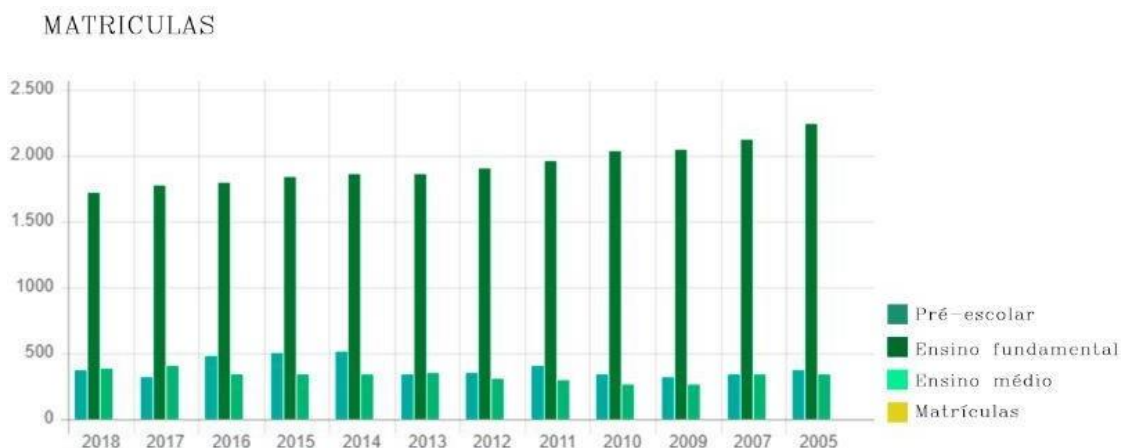


Gráfico 01: Matrículas escolares do município de QuatisFonte: IBGE

Acesso: 19/05/2020

Analisando os dados levantados percebe-se que o município que irá receber proposta para a Biblioteca Pública é pouco densa, além disso, é constituída majoritariamente por áreas rurais. Outro dado levantado é o baixo índice de matrículas no ensino médio, alunos com faixa etária de 15 a 18 anos.

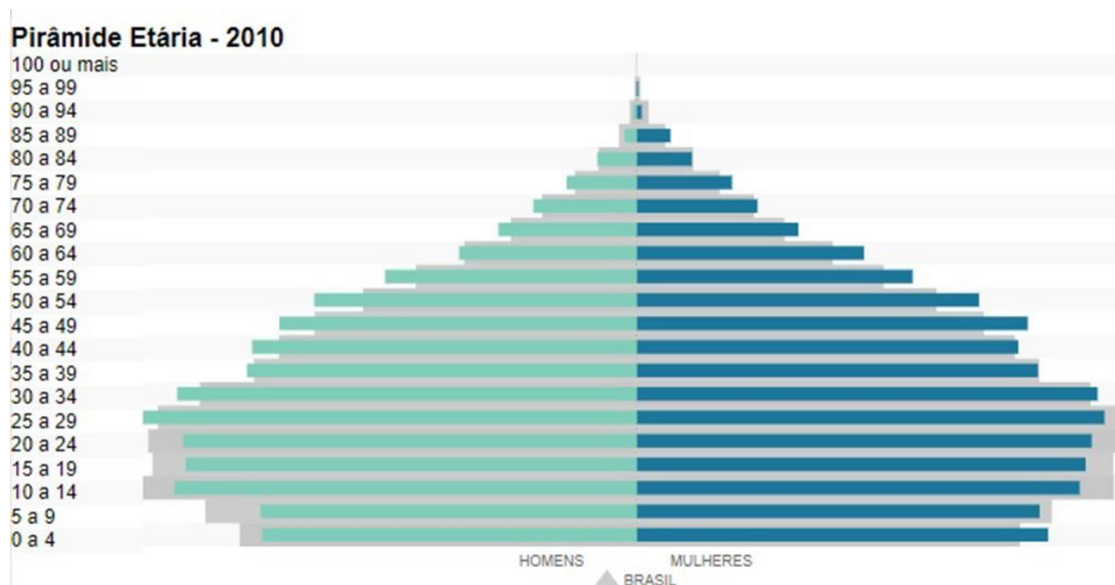


Gráfico 02: Pirâmide etária do município de Quatis

Fonte: IBGE

Acesso: 19/05/2020

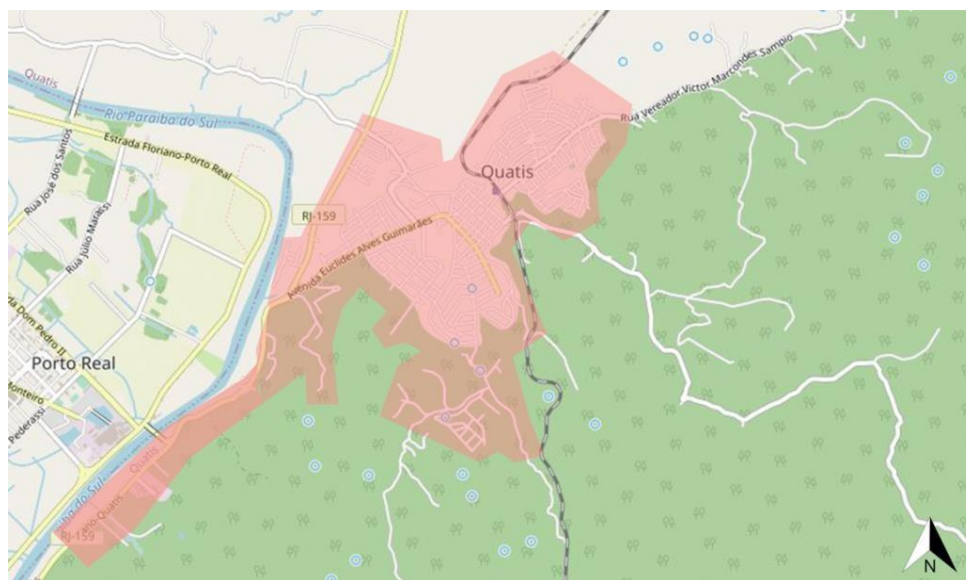
Em relação aos dados referentes à pirâmide etária percebe-se um aumento da população entre os 10 e 40 anos de idade em comparação as outras faixas, tantopara o sexo feminino quanto para o masculino. Havendo uma diminuição paragrupos relacionados à terceira idade.

Portanto, conclui-se que pessoas entre os 10 e 40 anos deverão constituir o maior grupo de usuários da biblioteca. Todavia o publico alvo almejado para oprojeto inclui todas as faixas etárias em idade escolar e acadêmica, portanto a população entre 5 e 25 anos de idade, perfazendo o percentual de 40 a 60 % da população deve constituir o público alvo para o projeto.

Além disso, em virtude da preocupação com os índices de matrículas de alunos no ensino médio, totalizando no gráfico etário a população entre os 15 e 18 anos como sendo uma das maiores da cidade, com a mesma porcentagem dos alunos do ensino fundamental, que por sua vez, não estão matriculados, também devem ser observados e desenvolvidas atividades educacionais, que incentivem os estudos e a qualificação no mercado de trabalho. Esse grupo perfaz em torno de 30% da população.

6. ANÁLISE DO ENTORNO

6.1 Macrozoneamento urbano e subdivisão do zoneamento



Mapa 01: Delimitação da Macrozona de Área Urbana do município de Quatis - RJFonte: base do mapa openstreetmap, delimitação da área feita pela autora.

Acesso: 18/05/2020

A área proposta para a implantação está localizada no Loteamento Bondarovsky, no município de Quatis, na região do Vale do Paraíba no Rio de Janeiro, onde faz divisa com os bairros Jardim Polastri e Centro.

A área de intervenção está inserida na Macrozona de Área Urbana do município subdividido na Zona Residencial 01 - ZR1, caracterizado por ser uma área de baixa densidade, destinadas ao uso residencial de habitações unifamiliares e multifamiliares e ao uso comercial/serviço de vizinhança, com tipologias diferenciadas, níveis de ruído compatíveis com o uso residencial e com vias de tráfego leve e local.

6.2 Entorno e localização do terreno

A área que deverá ser desenvolvida o projeto situa-se entre a Rua Olâvo de Castro Lôbo, Rua José Souto e Rua José Roberto de Melo Faria, localizado em uma área central, de fácil acesso, tendo circulação de carro, bicicleta e pedestre. O local escolhido localiza-se em uma área com grande oferta de serviços, infraestrutura urbana, equipamentos público e próximo a instituições públicas usadas constantemente pela população, como por exemplo, a Clínica da Mulher, Policlínica, Hospital São Lucas e Prefeitura Municipal, além de estar no corredor entre os Colégios Américo Pimenta, Maria Helena, Plano A e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

O terreno possui área de aproximadamente 2.500,00 m² com topografia levemente acidentada, praticamente imperceptível ao olhar dos visitantes, constituindo-se predominantemente em área plana, a vegetação existente deverá ser mantida, pois se compreendem por algumas árvores nas extremidades do terreno, não apresenta cursos de água, nem riscos de alagamento.

De acordo com a insolação incidente as melhores fachadas estão voltadas para a os fundos do terreno e para a Rua José Roberto de Melo Faria, as fachadas voltadas para as Ruas José Souto e Olâvo de Castro Lôbo recebem maior insolação e por isso deverão apresentar sistemas de controle solar e conforto térmico. Os ventos predominantes seguem as correntes do Rio Paraíba do Sul, na direção Norte/Sul.

O coeficiente de aproveitamento básico e máximo deverá ser igual a um, altura máxima de dois metros por pavimento, taxa de ocupação igual a 60%, recuo frontal de três metros, afastamentos laterais de um metro e meio e taxa de permeabilidade de 15%, conforme estabelece os índices urbanísticos municipais.

7. VISITA VIRTUAL

A necessidade por atrair um público e não somente um leitor como antes faz com que a imagem de bibliotecas escuras, fechadas e intimidadoras fossem totalmente abandonadas, há uma procura constante por ambientes amplos, bem iluminados e lúdicos, com estruturas de serviços e lazer. Há a preocupação por espaços que deixem o indivíduo confortável e que dá liberdade de conhecimento, idéias e sentidos.

Para isso a Biblioteca de São Paulo foi pensada de modo a atrair o olhar e convidar o indivíduo a entrar, o mesmo vale para a Biblioteca Kew Gardens Hills, em todo momento houve a preocupação de acolher, de convidar e usar os espaços oferecidos, os ambientes bem iluminados, contínuos e lúdicos são vistos em ambos os projetos.

Além disso, os dois projetos promovem integração não só com a área que está inserida como também impacta em toda a região, agregando valor ao lugar, considerando a localização e a história das duas bibliotecas, imaginamos o impacto na vida dessas pessoas, o primeiro exemplo, caracteriza uma expansão de uma antiga biblioteca e que provavelmente era pouco utilizada, entretanto o novo projeto mudou a relação com esta instituição, todo início projetual foi voltado para escutar a comunidade e atender as necessidades desta, portanto o programa de necessidades foi totalmente voltado para essa demanda. Já o segundo exemplo, carrega uma história dura de um passado doloroso brasileiro, o terreno onde está inserido o projeto pertenceu ao antigo Complexo Previdenciário do Carandiru, considerado na época como sendo o maior presídio da América Latina, portanto a carga histórica do local é gigantesca e inserir um parque nesse local não induzia grandes desafios, mas agora o impacto positivo da revitalização ocorrida extrapola os limites do bairro, trazendo gente de toda a cidade para aproveitar o parque.

Analisando esses dois contextos percebe-se a importância que a cultura e a arquitetura podem exercer sobre a maneira de interação dos indivíduos.

8. PROGRAMA DE NECESSIDADES

As mudanças de uso das antigas bibliotecas passam para ambientes, atrativos com diversas atividades, amplos, arejados e convidativos, não apenas para o leitor como também para um público amplo e diverso. Para isso o programa de necessidades deve ter espaços dinâmicos, lúdicos, bem iluminados, com estrutura cultural e de lazer. Pretendendo estimular a criatividade e liberdade do indivíduo.

Os projetos deverem mesclar áreas livres externas com os usos internos do edifício, buscando uma continuidade com o entorno, inserindo-se de forma discreta na paisagem.

Os ambientes devem abrigar setores de serviços com, por exemplo, elevadores, casas de máquinas, áreas para o lixo, depósito de materiais de limpeza, copa e vestiário para os funcionários, setores de recepção e acessos, contando com guarda-volumes e áreas acessível, cafés com área para consumo e depósitos, auditórios, área para exposições e sanitários, setores administrativos, com almoxarifado, diretoria, e sala de reuniões, área infantil, brinquedoteca, midioteca, acervos infanto-juvenis e adultos, área de empréstimos, salas de estudos e leitura e os sanitários feminino, masculino e família. Perfazendo áreas com circulações e dimensionamento estabelecidos pelas regras ergonômicas, legislações municipais e quantitativos de usuários definido pelo público alvo.

9. ENTREVISTA

A entrevista contribuiu para analisar qual o maior público frequentador da biblioteca, além de estabelecer características importantes para o desenvolvimento do projeto, como a importância de isolamentos acústicos e a qualidade do conforto térmico, tanto para conforto dos usuários quanto para a conservação dos acervos.

Além disso, o entrevistado destacou a importância da organização dos espaços para que haja funcionalidade e comunicação entre os setores. Enfatizando a acessibilidade e os materiais de acabamento, que ajudam tanto no conforto térmico e acústico quanto no conforto e acessibilidade dos indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve por objetivo expor as pesquisas realizadas para o projeto de um centro educativo, identificando indicadores de qualidade, padrões projetuais, relações construtivas, programas de necessidades e estruturas arquitetônicas. Além disso, pode-se concluir que o projeto deverá ser de grande valia ao município visto que este carece de atividades com este intuito, projetando-se em uma área propícia a esta instituição com características de entorno favoráveis a construção, da qual deve seguir as dez primeiras definições estabelecidas pela dissertação de mestrado da aluna Marcela Noronha que analisa padrões projetuais arquitetônicos de bibliotecas públicas.

O projeto de bibliotecas públicas é complexo e deve ter atenções especiais visto que este deve atender não apenas ao público, mas deve manter o acervo conservado, estabelecer ligações com a população e a cultura da região como ainda deve atender às políticas públicas, as atualizações tecnológica, voltadas sempre ao interesse social.

Ao associar a biblioteca e os centros educacionais ao espaço público significa configurá-lo em lugares dinâmicos, fluídos, compartilhados, que se constroem e se moldam a partir de ações coletivas.

A pesquisa serve de base para futuros projetos, não só dessa tipologia, mas como também abre leques para novas ordens, seguindo os mesmos padrões de planejamento e estrutura metodológica.

REFERÊNCIAS

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, HISTÓRIA, São Paulo. Disponível em: <<https://www.bbm.usp.br/pt-br/hist%C3%B3ria/>>. Acesso: 17 mai. 2020.

LAGE, Amarilis. CONJUNTO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO PAÍS É INSUFICIENTE E MAL DISTRIBUÍDO, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2019/09/conjunto-de-bibliotecas-publicas-no-pais-e-insuficiente-e-mal-distribuido.shtml>>. Acesso: 17 mai. 2020.

PINHO, Ana Luisa. A CONSTRUÇÃO DE UMA BRASILIANA E OUTROS CONTOS, São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2011/10/a->

construcao-de-uma-brasiliana-e-outros-contos/>. Acesso: 17 mai. 2020.

ARCHDAILY, BIBLIOTECA E CENTRO COMUNITÁRIO PINCH, Sede Archdaily , 2014. Disponível em:< <https://www.archdaily.com.br/br/628187/biblioteca-e-centro-comunitario-pinch-olivier-ottevaere-mais-john-lin>>. Acesso: 17 mai. 2020.

ARCHDAILY, BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL E PARQUE DE LEITURA, Sede Archdaily, 2014. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-163919/biblioteca-publica-municipal-e-parque-de-leitura-slash-martin-lejarraga>>. Acesso: 14 mai. 2020.

ARCHDAILY, BIBLIOTECA BRASILIANA, Sede Archdaily, 2013. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-107652/biblioteca-brasiliana-slash-rodrigo-mindlin-loeb-plus-eduardo-de-almeida>>. Acesso: 17 mai. 2020.

Conceito.de, BIBLIOTECA, 2016. Disponível em: <<https://conceito.de/biblioteca>>. Acesso:17 mai. 2020.

BAGANHA, Filomena. NOVAS BIBLIOTECAS, NOVOS CONCEITOS, Portugal. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/61006671.pdf>>. Acesso: 17 mai. 2020.

ILSJoe, ENTREVISTA COM MELISSA ORTH, BIBLIOTECÁRIA ADOLESCENTE, CURTIS MEMORIAL LIBRARY, 2010 Disponível em: <<http://ilsjoe.blogspot.com/2010/11/interview-with-melissa-orth-teen.html>>. Acesso: 17 mai. 2020.

MANIFESTO DA IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas, 1994. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>>. Acesso: 15 jun. 2020.

NORONHA, Marcela. PADRÕES EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, Campinas, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/258773/1/Sousa_MarcelaNoronhaPintodeOliveirae_M.pdf> Acesso: 17 mai. 2020.

FERRAZ, Mariana Nogueira, O PAPEL SOCIAL DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS NOSÉCULO XXI E O CASO DA SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE MINAS GERAIS, Minas Gerais, 2014. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/pdf/pci/v19nspe/04.pdf>>. Acesso: 17 mai. 2020.

MIGLIORINI, Ricardo. IMAGENS DE OBSERVAÇÃO, São Paulo, 2015. Disponível em: <<https://tracoeluz.wordpress.com/2015/02/02/curso-de-desenho-para-vestibulares-de-arquitetura-1-a-linguagem-arquitetonica/>>. Acesso: 17 mai. 2020.

Sistema de Bibliotecas, JORGE LUIS BORGES ESTAVA CERTO: A BIBLIOTECA É UM PARAÍSO, Minas Geras. Disponível em: <<https://cerrado.bu.ufmg.br/bu/index.php/noticias/1183-jorge-luis-borges-estava-certo-a-biblioteca-e-um-paraiso>>. Acesso: 17 mai. 2020.

Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, TIPOS DE BIBLIOTECAS, Brasília. Disponível em: <<http://snbp.cultura.gov.br/tiposdebibliotecas/>>. Acesso: 17 mai. 2020.

VITRUVIUS, BIBLIOTECA BRASILIANA USP, 2013. Disponível em: <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/13.155/4972%3E>>. Acesso: 17 mai. 2020.